



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

INDICAÇÃO Nº 551/2018

Inserção da disciplina de Filosofia na grade curricular do Ensino Fundamental I.

Senhor Presidente,

O Vereador que esta subscreve, nos termos do inciso I do artigo 153 do Regimento Interno,

INDICA

ao Chefe do Poder Executivo Municipal que seja feita a inserção da disciplina de Filosofia na grade curricular do Ensino Fundamental I.

“A filosofia começa quando podemos discutir a linguagem que usamos para discutir o mundo” (LIPMAN, 1995¹).

Na perspectiva de Lipman, um grande estudioso no tema, as crianças devem ser levadas a Filosofia desde cedo: “Que as crianças pensam de forma tão natural quanto falam ou respiram – disso eu não tinha dúvida. Mas como ajudá-las a pensar bem?” (LIPMAN, 2001, p.5²). Nesse sentido, faz-se necessário um currículo específico para o tema: Filosofia para crianças, que proporcione uma formação fundamental à criança, estimulando-a a praticar a investigação do significado a partir da experiência do seu cotidiano.

Nesta perspectiva, o pensar constitui um importante papel na vida escolar das crianças, sendo assim a proposta é investir na educação para “o pensar” na infância, por intermédio da Filosofia, como sendo a apresentação do pensar reflexivo a partir de temas filosóficos que podem ser relacionados com o dia a dia das crianças, a partir de histórias infantis que conduzem as crianças ao desenvolvimento de habilidades cognitivas, por intermédio de uma linguagem acessível, ou seja, iniciar as crianças na filosofia na sala de aula, tem o intuito de que elas possam construir, desde a infância, um pensamento crítico, reflexivo e investigativo.

É importante dar ênfase que a vivência da filosofia na sala de aula contribui para que os alunos adquiram gosto pelo aprendizado, pois, enquanto emancipadora desenvolve nos alunos uma autoestima equilibrada, uma vez que todos

1 LIPMAN, M. O Pensar na Educação. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1995.

2 LIPMAN, M.; SHARP, A. M.; OSCANYAN, F.S. A filosofia na sala de aula. Tradução de Ana Luiza Fernandes Marcondes. São Paulo: Nova Alexandria, 2001

3 SOUZA, Tania Silva. O ensino de Filosofia para criança na perspectiva de Matthew Lipman in: Revista Fiologense. Vol. 6 nº 2 São Paulo: Uniespe, 2013.



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

passam a reconhecer a importância e o valor das suas ideias para o enriquecimento do grupo enquanto totalidade.

A filosofia para crianças serve para preparar as crianças para o exercício da cidadania reforçando a importância de respeitar os outros e suas ideias, além do respeito as regras previamente estabelecidas que são necessárias para a vida em comunidade.

O professor de filosofia na educação infantil deve preparar-se com técnicas, estratégias e recursos para conversar com as crianças e para intervir no sentido de manter e aprofundar a conversação, neste sentido, o professor deve ter uma postura adequada, com base filosófica e a capacidade de linguagem acessível para que aconteça o diálogo filosófico.

Neste sentido, o papel do professor de filosofia neste nível de ensino é despertar a curiosidade, indagar a realidade, problematizar, ou seja, transformar os obstáculos, em dados para reflexão. Assim o docente deve investigar a necessidade do aluno e a partir dela, problematizar, criar situações de diálogo. Tendo assim um perfil dinâmico, criativo, atualizado, para saber contextualizar informações do cotidiano dos discentes, com os temas filosóficos.

Sendo assim, os professores de filosofia necessitam, além de sua formação acadêmica com licenciatura, uma especialização que garantam tais habilidades, para exercer a Filosofia com crianças.

Diante do exposto espera-se contar com a atenção do Poder Público.

SALA DAS SESSÕES, 13 de junho de 2018.

WALMOR LODI